MuniCIÊNCIA

Experiências Inovadoras em Gestão Municipal

PRÊMIO MUNICIÊNCIA 2017-2018

GUIA DE REAPLICAÇÃO

PROJETO ARTE NA PARADA

RIO GRANDE/RS

UniverCIDADES

CNM
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

Projeto executado pela CNM

Projeto financiado pela União Europeia

O Projeto em uma página

Tendo em vista a preservação dos abrigos de ônibus, a Secretaria de Mobilidade Urbana e Acessibilidade do Município de Rio Grande, conjuntamente com a Secretaria de Cultura, elaboraram o projeto *Arte na Parada*, que utiliza grafites pintados nos abrigos, visando a humanizar os espaços através da arte, fortalecendo na população as relações de pertencimento e motivando-a a preservar o patrimônio público.

Os 420 novos abrigos, instalados no Município desde 2014, começaram a receber os grafites em 2017.

A iniciativa apresenta várias etapas e pretende-se que se estenda até 2020, quando 100% dos abrigos estiverem grafitados.

Arte na Parada é composto por 4 fases de execução e, no momento em que a CNM visitou a cidade, desenvolvia-se a 2ª fase. Cada fase conta com lançamento de edital público para seleção de 100 propostas de intervenção em arte urbana nos abrigos do transporte coletivo, localizados nos bairros do Município de Rio Grande. A seleção de propostas é realizada por comissão de três membros, indicados pelas secretarias envolvidas no projeto.

O custo da iniciativa corresponde a 5% dos gastos anteriormente empregados no reparo de paradas depredadas.

O resultado é considerado muito bom, pois o vandalismo praticamente desapareceu nas paradas já grafitadas.

PROJETO ARTE NA PARADA

RIO GRANDE/RS

UniverCIDADES

CNM
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

Projeto executado pela CNM

Projeto financiado
pela União Europeia

2019 Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. Todavia, a reprodução não autorizada para fins comerciais desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais, conforme Lei 9.610/1998.
As publicações da Confederação Nacional de Municípios – CNM podem ser acessadas, na íntegra, na biblioteca on-line do Portal CNM: **www.cnm.org.br**.

AUTORES
Carlos E. Faraco
Tales Rocha
Thiago Rebouças

ORIENTAÇÃO TÉCNICA
Denise Bocorny Messias
Jasmim Gehlen Madueño

ORIENTAÇÃO EDITORIAL
Luciane Pacheco

REVISÃO DE TEXTOS
Carlos E. Faraco
Tales Rocha

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Artificie Design

SUPERVISÃO TÉCNICA E EDITORIAL
Quartz Promoção ao Desenvolvimento Ltda

DIRETORIA EXECUTIVA
Gustavo de Lima Cezário

Confederação Nacional de Municípios – CNM

Coletânea Guias de Reaplicação (5 volumes) - Projeto arte na parada – Rio Grande/RS (v.5) - Brasília: CNM, 2019.

72p.

ISBN 978-85-8418-128-5 (obra compl.) - ISBN 978-85-8418-133-9 (v 5:broch)

1. Boas Práticas. 2. Inovação Municipal 3. Cultura 4. Gestão Municipal 5. Arte urbana 6. Equipamentos municipais 7.MuniCiência.

I. Título

DIRETORIA CNM – GESTÃO 2018-2021

Conselho Diretor

Presidente: Glademir Aroldi
1º Vice-Presidente: Julvan Rezende Araújo Lacerda
2º Vice-Presidente: Eures Ribeiro Pereira
3º Vice-Presidente: Jairo Soares Mariano
4º Vice-Presidente: Haroldo Naves Soares
1º Secretário: Hudson Pereira de Brito
2º Secretário: Eduardo Gonçalves Tabosa Júnior
1º Tesoureiro: Jair Aguiar Souto
2º Tesoureiro: João Gonçalves Júnior

Conselho Fiscal

Titular: Jonas Moura de Araújo
Titular: Expedito José do Nascimento
Titular: Christiano Rogério Rego Cavalcante
Suplente: Pedro Henrique Wanderley Machado
Suplente: Marilete Vitorino de Siqueira
Suplente: Cleomar Tema Carvalho Cunha

Representantes Regionais

Região Norte: Francisco Nelio Aguiar da Silva
Região Norte: Wagne Costa Machado
Região Sul: Alcides Mantovani
Região Sudeste: Daniela de Cássia Santos Brito
Região Sudeste: Luciano Miranda Salgado
Região Nordeste: Rosiana Lima Beltrão Siqueira
Região Nordeste: Roberto Bandeira de Melo Barbosa
Região Centro-Oeste: Rafael Machado
Região Centro-Oeste: Pedro Arlei Caravina

O MuniCiência – Municípios Inovadores, em sua segunda edição, agora como Prêmio MuniCiência, integra o Projeto UniverCidades, desenvolvido pela CNM e apoiado financeiramente pela União Europeia. Tem o propósito de identificar, analisar, promover e compartilhar iniciativas inovadoras implementadas pelos prefeitos e prefeitas nas cinco regiões do Brasil, durante a gestão 2017-2020.

O reconhecimento da originalidade e da inovação das iniciativas municipais demanda que se divulguem as mais votadas, sempre atendendo à expectativa de que sirvam de inspiração a outros Municípios brasileiros.

Carta do Presidente

Esse é o objetivo desses guias, que constituem o relato minucioso das cinco iniciativas premiadas pelo Prêmio MuniCiência 2017/2018, como este, dedicado ao projeto **Arte na Parada**, implementado em Rio Grande (RS), que, valendo-se da arte como instrumento de reflexão e ação, impactou positivamente a preservação do patrimônio público do Município.

Assumir que uma gestão municipal inovadora implica a utilização e a potencialização dos recursos disponíveis para atender às demandas da sociedade não é uma questão subjetiva. Trata-se, sobretudo, de valorizar o conhecimento adquirido por meio do estudo e da experimentação controlada, dinâmica que demanda liderança, planejamento, coordenação e avaliação.

Esta obra, integrante da coletânea MuniCiência 2017/2018, pode servir de inspiração e estímulo à implementação de iniciativas inovadoras que impactem positivamente a gestão municipal.

Boa leitura e uma excelente gestão.

Glademir Aroldi
Presidente da CNM

A União Europeia está empenhada, desde a sua criação, em apoiar as autoridades locais nas parcerias com a sociedade civil e reconhece a importância de relações construtivas entre estes dois intervenientes para um desenvolvimento inclusivo e a construção de processos democráticos mais fortes.

As autoridades locais vêm assumindo um número crescente de responsabilidades e de atribuições nos processos nacionais de desenvolvimento. No âmbito do MuniCiência, tive a satisfação de participar pessoalmente da entrega de prêmios pelas boas práticas e inovação das autoridades locais em políticas públicas.

Carta da União Europeia

Em sua cooperação com o Brasil, a União Europeia busca promover o empoderamento e o aumento das capacidades das autoridades locais para uma governança eficiente, transparente e responsável.

A parceria da União Europeia com a Confederação Nacional de Municípios no projeto UniverCidades visa a propiciar as condições para a construção de uma rede de gestão do conhecimento, baseada em uma plataforma de iniciativas e de experiências inovadoras de gestão municipal centradas no desenvolvimento equitativo e inclusivo.

Busca-se como resultado o desenvolvimento de metodologia e ferramentas que facilitem a reaplicação de práticas exitosas. A iniciativa procura também promover novos arranjos institucionais de aproximação de centros de ensino, universidades, organizações da sociedade civil e de autoridades locais para a identificação e melhor atendimento das demandas municipais.

Neste contexto, esperamos que o Prêmio MuniCiência venha reforçar ainda mais o fortalecimento institucional, as capacidades, bem como os laços de amizade e de cooperação entre os participantes. Boa leitura!

Thierry Dudermel
Chefe do Setor de Cooperação da Delegação
da União Europeia no Brasil

INTRODUÇÃO
O Prêmio MuniCiência 10
A importância para a CNM de difundir as práticas 14
A quem se destina este guia e como utilizá-lo 15
INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL 16
FICHA DO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE/RS 18
FICHA DA ADMINISTRAÇÃO 2018 22
PROJETO: *ARTE NA PARADA* 25
Inspiração 25
O Município de Rio Grande 27
ANTES DE COMEÇAR 30
A INICIATIVA A SER REAPLICADA 32
A) A experiência 32
Contexto do Município quando a iniciativa foi implementada 32
Características da iniciativa 35
B) Passo a passo 37

DIFICULDADES QUE VOCÊ PODE EVITAR 46
METAS, CUSTOS E PRAZOS 48
PARCEIROS E INSTRUMENTOS INSTITUCIONAIS REQUERIDOS 49
NÚMEROS DO PROJETO 50
DESDOBRAMENTOS 52
COMUNICAÇÃO COM A POPULAÇÃO 54
CURIOSIDADE 56
ÍNDICE REMISSIVO 57
AGRADECIMENTOS 58
ANEXOS 59

O Prêmio Municiência

O Prêmio *MuniCiência – Municípios Inovadores* é uma iniciativa pioneira da Confederação Nacional de Municípios (CNM), destinada a gestores(as) municipais e criada para identificar, analisar, promover e compartilhar experiências inovadoras implementadas por prefeitos e prefeitas nas cinco regiões do Brasil. Essas experiências, para serem inovadoras, têm de ser consideradas como práticas que tenham contribuído de forma significativa na melhoria da gestão municipal e que não tenham sido aplicadas naquele Município anteriormente.

Na fase-piloto, realizada em 2015, a CNM identificou, avaliou e selecionou cinco experiências, uma de cada região do país. Em seguida, foi lançado um chamado para a seleção de iniciativas inovadoras que recebeu outras 57 experiências. Destas, foram classificadas dez, que somadas às cinco da fase-piloto chegaram a quinze (15), as quais foram submetidas a um processo de votação nacional via web. No final do ano de 2015, em Brasília/DF, as 5 iniciativas mais votadas foram apresentadas no Seminário de Iniciativas Inovadoras na Gestão Municipal.

MuniCIÊNCIA
Experiências Inovadoras em Gestão Municipal

Essas iniciativas foram transformadas em guias de reaplicação como este e estão disponíveis no *site*.

Guias premiados anteriormente: Bom Despacho, Astorga, Pompeu e Forquetinha.

O Link é http://municiencia.cnm.org.br/

Em 2016, em seu segundo ciclo, e com o apoio da União Europeia, a iniciativa se transformou em Prêmio MuniCiência, com duas edições previstas: em 2017/2018 e 2019/2020.

A partir de um regulamento construído para dar transparência ao processo, a CNM publicou nessa edição uma chamada e recebeu 252 experiências que foram analisadas por uma equipe técnica da Confederação, com critérios territoriais e considerando o porte do **Município**. Ao todo, 30 (trinta) iniciativas de todo o território nacional foram selecionadas para a segunda etapa, quando tiveram que apresentar evidências.

O edital está disponível em www.municiencia.cnm.org.br

Destas, 15 (quinze) foram classificadas como finalistas e foram submetidas a votação nacional on-line, pelo site:

Saiba um pouco mais sobre os Municípios finalistas e seus projetos no site http://www.municiencia.cnm.org.br/ e acesse a descrição detalhada de cada uma das iniciativas.

O resultado do Prêmio, ou seja, as 5 iniciativas mais votadas, foram anunciadas no dia 23 de maio de 2018, durante a XXI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. Além do reconhecimento, essas iniciativas foram sistematizadas em guias de reaplicação, como este.

Nas palavras do prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Cezar Kohlrausch:

"O prêmio é uma maneira que encontramos de garantir visibilidade para os nossos Municípios."

Segue, em ordem alfabética, a lista do 15 Municípios finalistas do Prêmio Muni-Ciência, edição 2017-2018, e seus projetos inovadores que provocaram impacto positivo na gestão municipal.

ABAETETUBA/PA

Sistema Alternativo de Tratamento de Água para Consumo Humano - SALTA-Z, para comunidade ribeirinha no Município de Abaetetuba

APUCARANA/PR

Terra Forte

BARCARENA/PA

Em Busca de Marias

BOM DESPACHO/MG

Social Itinerante

CASCAVEL/PR

Programa de Piscicultura do Município de Cascavel

CONSÓRCIO IBERÊ/SC

Projeto de recuperação e preservação das matas ciliares no oeste de Santa Catarina na região das bacias hidrográficas dos rios Chapecó/Irani

GURJÃO/PB

Programa de Protagonismo Juvenil - PPJ

ITABIRA/MG

ItabiraHUB - Coworking Público

PONTA GROSSA/PR

Programa Feira Verde

RIO GRANDE/RS

Projeto Arte na Parada

SANTA CLARA DO SUL/RS

Programa Santa Clara Tem Valor

SANTA CRUZ DA ESPERANÇA/SP

Projeto Moeda Verde - Cidade Limpa

SÃO BENTO DO UNA/PE

Programa Estou Presente, Professor

TERESINA/PI

Tecnologia Digital na Revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial de Teresina (PDOT) e do Plano Plurianual (PPA)

VENÂNCIO AIRES/RS

Serviço de Atendimento ao Cidadão - Aplicativo Fiscale

A IMPORTÂNCIA DE DIFUNDIR AS PRÁTICAS

A partir da identificação, da análise e do reconhecimento dessas experiências, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) espera disponibilizar aos Municípios – por meio de Guias como este – um leque de alternativas adaptáveis e acessíveis, compartilhar informações e fomentar a implementação de boas práticas na gestão municipal.

Desse modo, a CNM colabora de forma efetiva para que a *inovação* na gestão municipal possa ser vista como ciência, ou seja, um conhecimento adquirido por meio do estudo e da prática, e não como uma casualidade cujo bom resultado decorra simplesmente de sorte.

Por meio desta iniciativa, a Confederação organiza *informações* para uso de gestores municipais. Essas informações têm um caráter específico: não são teóricas, pois se originam das práticas dos próprios gestores, prefeitos e prefeitas.

Dessa ampla interlocução mediada pela CNM, pode-se esperar a formação de um sólido corpo de conhecimentos que enriqueçam o diálogo com as Universidades e centros de ensino e pesquisa, e que sejam úteis na gestão dos conhecimentos municipais.

A QUEM SE DESTINA ESTE GUIA E COMO UTILIZÁ-LO

Este guia destina-se a todos os(as) prefeitos(as) e gestores(as) interessados(as) em inovar sua gestão, incorporando a ela práticas consideradas eficazes, já implantadas em outros Municípios. Ele deve ser consultado por toda a equipe envolvida, a fim de garantir êxito na reaplicação da iniciativa.

O guia pretende fornecer subsídios para inspirar o gestor na *reaplicação* – não a simples *replicação* – do projeto, uma vez que se considera cada Município como uma realidade única, especial, com características socioeconômicas e culturais ímpares. Em resumo, não se pode comparar um Município com o outro na base do conceito falso de que "é tudo a mesma coisa". Por isso, prefere-se o termo *reaplicar* ao termo *replicar*.

Nas páginas finais, o guia apresenta um índice remissivo, para que o interessado possa ir diretamente a assuntos que tenham lhe despertado maior interesse ou acessar informações que exijam uma segunda consulta.

Assista ao vídeo que ilustra esse guia http://municiencia.cnm.org.br/

Inovação na gestão pública municipal

Uma gestão municipal inovadora também pode ser interpretada como aquela em que os recursos disponíveis para melhor atender às demandas de uma sociedade sejam potencializados. Nesse sentido, olhar para as boas práticas reaplicáveis em vez de "partir do zero" é um caminho natural, que incentiva esforços e reformas e, sobretudo, oferece perspectivas para o desenvolvimento.

Quando se destaca uma prática reaplicável no contexto da gestão pública, também é necessário cautela, em especial na descrição daquilo que muitos chamam de "melhor prática". Grosso modo, quando uma iniciativa é destacada como "melhor", ela se opõe em grau de excelência a muitas outras boas ideias, em nível nacional ou internacional. Isso implicaria dizer que existe uma forma única e melhor de se fazer as coisas, quando existem, sabemos, diversas formas de se implementar iniciativas inovadoras.

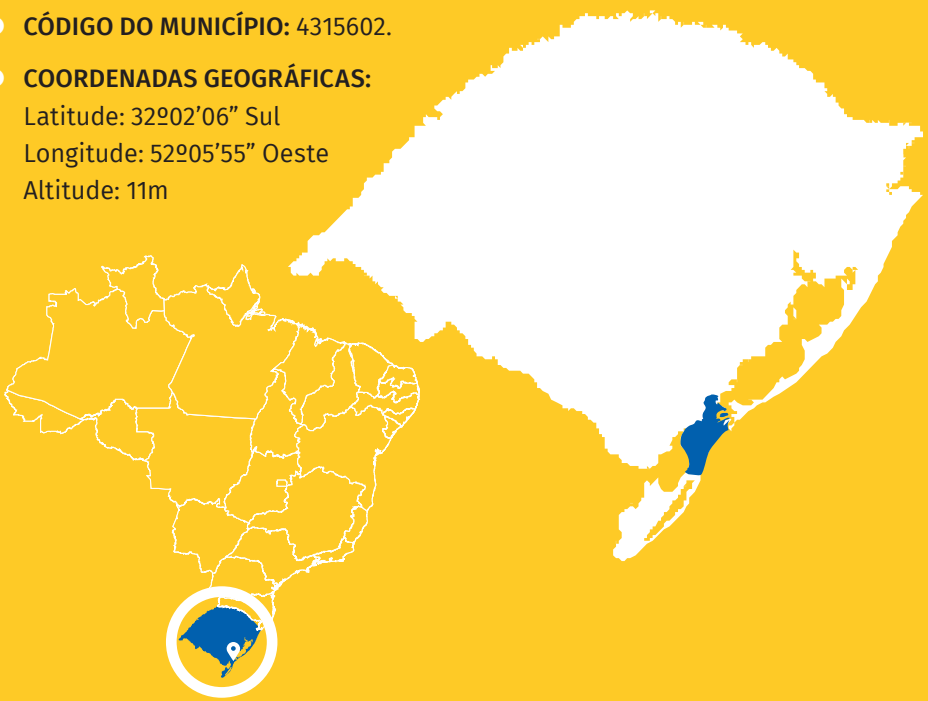
Por isso, ao tratar do tema neste guia, é preferível se referir às iniciativas selecionadas como inovadoras, porém não como “as melhores”. Expressões como “opção inteligente”, “boa prática” ou mesmo “iniciativa de sucesso” se encaixam de forma mais precisa ao contexto do MuniCiência e do projeto **UniverCidades**, já que sua assertividade foi comprovada.

O projeto UniverCidades, parceria da CNM com a União Europeia, tem como objetivo contribuir para o fortalecimento de capacidades locais de implementação de políticas públicas.

O fato é que existem muitas experiências municipais inovadoras dignas de reconhecimento, e é do interesse de todos os Municípios que elas sejam compartilhadas e reaplicadas. A nossa contribuição começa aqui.

Ficha do município de **Rio Grande (RS)**

- **POPULAÇÃO ESTIMADA:** 197.228 habitantes no censo de 2010. Total estimado em 2019: 210.005 pessoas (IBGE).
- **DISTÂNCIA DA CAPITAL:** 320km.
- **ÁREA:** 2.709,5 km².
- **DENSIDADE DEMOGRÁFICA:** 72,79 hab/km² (2010).
- **CÓDIGO DO MUNICÍPIO:** 4315602.
- **COORDENADAS GEOGRÁFICAS:**
  Latitude: 32º02'06" Sul
  Longitude: 52º05'55" Oeste
  Altitude: 11m



- **GENTÍLICO*:** rio-grandino.
- **DATA DE EMANCIPAÇÃO DO MUNICÍPIO:** 16 de dezembro de 1751.
- **DATA DE COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO:** 19 de fevereiro.
- **PADROEIRO DA CIDADE:** São Pedro.
- **CLIMA:** subtropical (CFA).
- **ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL:** A principal atividade é a portuária. Paralelamente, Rio Grande é um distrito com um polo industrial diversificado. Indústrias de madeira, fertilizantes, alimentos etc.
- **ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH):** 0,744 (2010)
- **PONTO TURÍSTICO**
  A cidade é um patrimônio histórico. Entre as edificações antigas destacam-se a Catedral de São Pedro, Biblioteca Rio-Grandense, Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Prédio da Alfândega, Mercado Municipal.
  Afastados da Zona Central, destacam-se: Praia do Cassino, Molhes da Barra do Rio Grande, Estação Ecológica do Taim, Eco-Museu da Ilha da Pólvora.
- **PRINCIPAIS FESTAS**
  Festa do Mar
  Festa Junina
  Festa de Iemanjá
  Festa do Peixe e do Camarão
  Feira de Artesanato do Rio Grande (Fearg)
  Feira de Comércio, Indústria e Serviços (Fecis)
- **IMPRENSA:**
  Jornais: Agora e Diário Popular
  Emissoras de rádio: Atlântida, Cassino de Rio Grande, Minuano, Nativa, Oceano

(*) Gentílico ou pátrio é o adjetivo que designa uma pessoa de acordo com o local de seu nascimento ou residência.

Imagens: CNM/2018

Imagens: CNM/2018

Ficha da administração
(2018)

GESTÃO

PREFEITO: Alexandre Duarte Lindenmeyer
VICE-PREFEITO: Renato Mattos Gomes

SECRETARIAS

- Cultura
- Educação
- Fazenda
- Pesca
- Saúde
- Cidadania e Assistência Social
- Comunicação e Relações Institucionais
- Controle e Serviços Urbanos
- Coordenação e Planejamento
- Desenvolvimento, Inovação, Emprego e Renda
- Desenvolvimento Primário
- Gestão Administrativa
- Habitação e Regularização Fundiária
- Infraestutura

- Mobilidade, Acessibilidade e Segurança
- Turismo, Esporte e Lazer
- Do Cassino
- Meio Ambiente
- Defesa Civil Anderson

Fonte: site da Prefeitura
http://www.riogrande.rs.gov.br/pagina/index.php/secretarias+bab,,pagina-2.html

REDES SOCIAIS

Nas mídias eletrônicas, o Município conta com um site oficial:
http://www.riogrande.rs.gov.br/pagina/index.php/pagina-inicial

e também está no Facebook, neste endereço:
https://www.facebook.com/Rio-Grande--RS-538883312795938/

ESTRUTURA DE PESSOAL

Na gestão atual, a Prefeitura conta com 4953 funcionários ativos e 450 inativos, que trabalham sob regimes diversos.

ORGANOGRAMA DA ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO

No Anexo 1 (páginas 60 e 61) pode-se ter acesso ao organograma da Estrutura organizacional e de competências do Município. O link para acesso de cada item é este:

https://riogrande.ccanet.com.br/transparencia/informacoesorganizacionais/estruturaorganizacional/view?entidade=

Projeto
Arte na Parada

RIO GRANDE – RS

INSPIRAÇÃO

O grafite surgiu na década de 1970, em Nova Iorque, porém a ideia de escrever e desenhar em muros e paredes está documentada já no Império Romano.

O grafite contemporâneo começou com grupos jovens que decidiram deixar sua "marca pessoal" nas paredes das cidades em que viviam. Trata-se, portanto, de uma forma de expressão típica dos espaços públicos e na origem trazia um viés contestatório.

Aos poucos, o grafite – que não se confunde com a pichação – foi desenvolvendo técnicas próprias e hoje constitui-se numa forma de fazer artístico estudada pelo universo acadêmico, além de ser objeto de encontros mundiais.

Imagens: CNM/2018

O grafite tem boa aceitação popular e, no Brasil, desenvolveu características próprias; hoje contamos com grafiteiros de renome internacional.

Essa popularidade do grafite, associada ao fato de Rio Grande possuir como contexto natural e arquitetônico um rico manancial, determinou a escolha

"A inspiração não veio de uma única pessoa... O processo foi construído de forma coletiva entre prefeito e secretários."

(Prefeito Lindenmeyer)

dessa técnica como ferramenta potencialmente capaz de reverter uma situação grave na cidade: a depredação frequente das paradas de ônibus.

Nessa discussão coletiva, destacaram-se duas constatações:

a. A arte de rua produzida na cidade demandava por mais espaço.

b. As paradas de ônibus poderiam prover esse espaço, funcionando como suporte pra essa arte.

Quando se fala em Arte na Parada, vários entrevistados pelos jornalistas da CNM citam o vereador Júlio como uma das fontes de inspiração do projeto, que se estruturou com temática e artistas locais e foi impulsionado pelo 3º. Encontro Internacional de Grafite, realizado em Rio Grande, cidade que acabou se tornando uma das sedes desse encontro mundial.

"O Arte na Parada visa a transformar a consciência das pessoas, para cuidar, zelar pelo patrimônio da cidade, a partir da arte, ou seja, encara-se a arte como transformação"

(Ricardo Freitas, Secretário da Cultura).

Hoje, abre-se a possibilidade de expansão da temática – história e natureza do local – visando a contemplar problemas específicos dos bairros pelos quais a iniciativa for se disseminando.

Para o prefeito, quando se tem um lugar bem cuidado, mais aprazível, mais agradável, o entorno acaba melhorando, a fim de se adequar ao espaço que é respeitado pelo usuário.

O MUNICÍPIO DE **RIO GRANDE/RS**

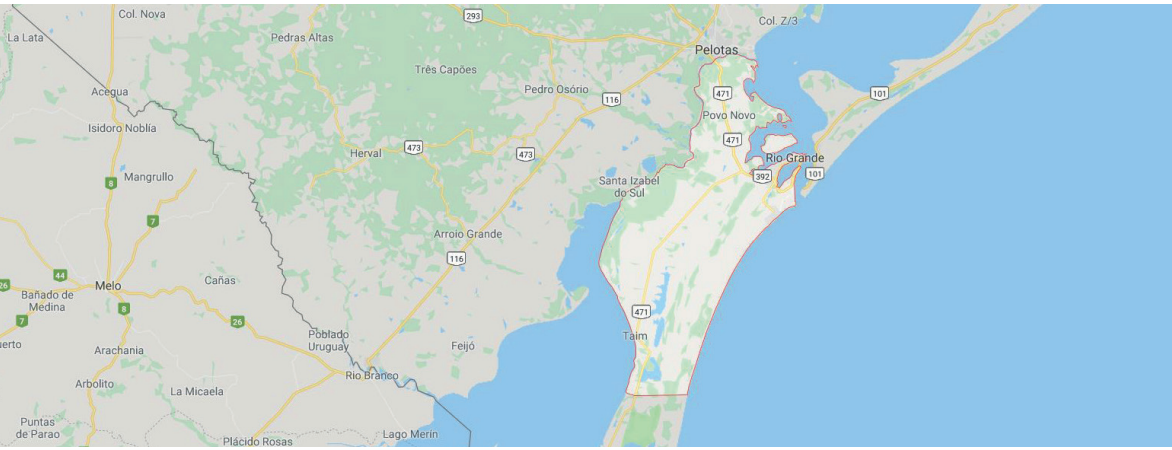


Imagem: Google maps

O Município de Rio Grande foi fundado em 1737 e em 1835 elevado à condição de cidade que pouco a pouco foi enriquecendo graças à intensa movimentação industrial, aliada ao seu porto e à sua refinaria. O porto é o terceiro do país em importância, ficando atrás apenas de Santos (SP) e Paranaguá (PR).

O Brigadeiro José da Silva Paes é o fundador da cidade. Coube a ele comandar uma expedição militar portuguesa cujo objetivo era assegurar aos lusitanos a posse de terras na região, disputadas pela Espanha. Durante a Revolução Farroupilha, ocorreu a transferência da sede do governo imperial para Rio Grande, que ostentou na época o titulo de Capital da Província.

É a mais antiga cidade do Estado do Rio Grande do Sul e a mais meridional do Brasil, entre as de médio e grande porte.

A cidade apresenta uma rica arquitetura de origem portuguesa, com prédios cujas fachadas remetem à história do Estado e à Guerra do Paraguai. Somados a essa realidade cultural, um ecossistema peculiar, a estação ecológica do Taim e o balneário do Cassino, que chega a contar com 30 mil habitantes na temporada, garante-se a Rio Grande o posto de principal polo turístico do sul do Estado.

Os rio-grandinos têm à disposição uma rede de escolas particulares, quase uma centena de escolas municipais e estaduais, além Fundação Universidade Federal do Rio Grande (Furg) e faculdades particulares.

Destacam-se no turismo da cidade:

- Antigo Quartel General
- Catedral de São Pedro
- Docas do Mercado
- Estação Ecológica do Taim
- Igreja Nossa Senhora do Carmo
- Balneário do Cassino

Imagens: CNM/2018

Hino de Rio Grande

Autor: Frederico Carlos de Andrade

Sobre a areia, sempre hostil
à semente, ao fruto, à flor
tu, num ingente labor
mais louros dando ao Brasil
te ergueste, simples, mas boa
provocando em toda a gente
dos aplausos o mais quente
e a mais impulsiva loa.

Terra de Tamandaré
Porto Alegre, Netto e Dias
Tens valor, tens rija fé
tens fecundas energias

Terra de Tamandaré
Porto Alegre, Netto e Dias
Tens valor, tens rija fé
tens fecundas energias

Sempre entregue ao teu afã
sempre afeita ao teu dever
tiveste a sorte, o prazer
de dar vida suave e sã
ao povo bom, cuja história
se alindou bem no teu seio
esse farto e puro veio
de tudo o que importa em glória.

Terra de Tamandaré
Porto Alegra, Netto e Dias
Tens valor, tens rija fé
tens fecundas energias

Terra de Tamandaré
Porto Alegra, Netto e Dias
Tens valor, tens rija fé
tens fecundas energias

Seja sempre o teu porvir
todo paz, e luz, e amor
sem que lhe falte o calor
que nas almas faz surgir
afeto ardente ao Direito
aos preceitos da Igualdade
aos ditames da Verdade
e de tudo o que é perfeito

Terra de Tamandaré
Porto Alegre, Netto e Dias
Tens valor, tens rija fé
tens fecundas energias

Terra de Tamandaré
Porto Alegre, Netto e Dias
Tens valor, tens rija fé
tens fecundas energias

Pode-se ouvir o hino em https://youtu.be/ySZf543fJaI
(Acessado em janeiro de 2019)

Antes de começar

Este é um espaço de interação entre a prática aqui apresentada e a possível reaplicação em seu Município. Responda às perguntas abaixo e anote quantas vezes você respondeu “sim”. Cada “sim” representa, hipoteticamente falando, 10% de possibilidade para uma tomada de decisão bem-sucedida, em seu Município, voltada para a humanização e a preservação do patrimônio público, por meio da reflexão desencadeada ou estimulada pela arte.

1. Você acha que a arte pode ser uma ferramenta de conscientização das pessoas?
2. Cite iniciativas artísticas previstas no seu programa de governo. Depois, responda: alguma delas privilegia as artes visuais?
3. Sua gestão considera válido recorrer à rede de escolas da cidade para conseguir adesão a algum projeto tido como fundamental, seja ele cultural ou não?
4. Na sua opinião, um projeto de *valorização da arte local* pode trazer benefícios diretos e indiretos para a população em geral e para a economia do Município?
5. Existe, no âmbito das secretarias e órgãos municipais, interesse em cooperar na construção de um ambiente propício à integração das ações governamentais?

6. Na equipe de técnicos e funcionários da administração municipal, você identifica especialistas de setores diversos favoráveis à implementação de uma iniciativa intensamente voltada para a revitalização dos espaços públicos?
7. No seu Município, as instâncias da sociedade civil organizada –conselhos, comitês, associações, etc. – contam com espaço para participar da formulação e implementação de políticas públicas?
8. Você acredita que é possível construir uma base de dados e indicadores capazes de orientar as decisões dos gestores do Município?
9. Você considera importante elaborar e gerenciar uma agenda governamental em cujas prioridades figure a *capacitação constante* dos agentes culturais e dos agentes ambientais?
10. Se você conseguisse economizar recursos adotando estratégias próprias, estimularia boas práticas locais, ainda que essas práticas resultassem em baixo retorno político-partidário?

A iniciativa a ser **reaplicada**

A EXPERIÊNCIA

Contexto do Município quando a iniciativa foi implementada

O processo de instalação de novos abrigos de ônibus no Município do Rio Grande iniciou-se em 2014 e até o início do ano de 2017 foram instaladas 420 unidades, além de um grande abrigo localizado no Balneário Cassino, com custo atual de R$ 5.360,00 por unidade.

Tão logo foram instaladas, algumas unidades sofreram depredação e ao longo destes três anos os custos de manutenção destes abrigos tinham gerado um grande ônus para a administração. Pelo menos 70 paradas foram totalmente danificadas.

Segundo o secretário de cultura do Município, a dinâmica anterior à iniciativa podia ser resumida assim:

> *"Inaugurava-se uma série de paradas.... Em um mês, estava tudo pichado e depredado".*

Isso obrigava a Prefeitura a gastar cerca de 100 mil reais mensais com a manutenção dos abrigos.

Lidar com depredação de patrimônio público é uma questão problemática, onerosa, que geralmente só se minimiza ou se resolve quando existe, por parte do cidadão comum, adesão a alguma iniciativa saneadora.

Parada de ônibus pichada em Rio Grande

Em paralelo, a partir de 2014, o Meeting of Styles, que proporciona intercâmbio entre artistas de arte urbana de diferentes países, passou a ser realizado em Rio Grande e esse fato predispôs a população positivamente em relação ao grafite. No Brasil, o evento **Encontro Internacional de Grafitti** tem curadoria do grafiteiro Lucas Stuczynski, que reside em Rio Grande.

O vídeo oficial do encontro pode ser encontrado neste endereço:
https://www.youtube.com/watch?v=QqBX3rhMTrI
(Acessado em janeiro de 2019)

Quando se planejou a iniciativa Arte na Parada, a cidade já havia sediado dois encontros internacionais de grafite.

Essas duas variáveis, somadas ao interesse em divulgar a produção dos artistas locais, estimulou a utilização do grafite nas paradas de ônibus da cidade como forma de interromper o processo depredatório.

O grafiteiro Lucas Stuczynski afirma:

> *"Quando a Prefeitura lançou o edital da iniciativa Arte na Parada, foi um presente para a gente".*

Grosso modo, divulgar nas paradas a produção de artistas locais equivalia a "*Levar para a população uma galeria de arte a céu aberto*", nas palavras do Secretário de Cultura.

Esse foi o contexto em que se originou a iniciativa *Arte na Parada*, responsável pela humanização desse recorte do espaço público.

Características da iniciativa

Por uma série de razões já estudadas em Urbanismo e disciplinas afins, o patrimônio público sofre constantes depredações.

É voz corrente, embora radicalmente equivocada, que "tudo aquilo que é público não é de ninguém". As iniciativas que visam a humanizar o espaço público e, concomitantemente, despertar na população o sentimento de pertencimento a uma realidade determinada, têm se mostrado eficazes no sentido de minimizar ou evitar radicalmente a depredação. Essas foram as caraterísticas mais perseguidas pelos organizadores da iniciativa *Arte na Parada*.

Para tanto, apelou-se de início para uma temática relacionada à realidade física e à história da cidade, artisticamente tematizada em uma arte produzida por artistas da comunidade, exposta a céu aberto e dirigida ao interlocutor que *vive e trabalha na comunidade*.

A utilização do grafite seguiu-se a outra tentativa – revestir parte do abrigo com fotos da cidade – que tinha se mostrado infrutífera.

Além dessas características, o programa Arte na Parada descentraliza e democratiza o acesso à arte e à cultura, pelo menos no que diz respeito às artes visuais.

Em vídeo da CNM, acessível no endereço a seguir, o prefeito da cidade resume as linhas gerais da iniciativa.
https://www.youtube.com/watch?v=-ZYVQ0a5kjMQ
(acessado em janeiro de 2019

O baixo custo pesou também no planejamento da iniciativa. A Prefeitura dispendeu com os grafites 5% do valor que gastava anteriormente com a manutenção das paradas.

O formato escolhido para o programa possibilita ainda a intersecção de várias secretarias da Prefeitura do Município.

O fato de a iniciativa ter sido premiada pela CNM, segundo um dos gestores municipais, reforça muito a atitude dos moradores, no sentido de se apropriarem dos espaços públicos e combaterem o vandalismo com ferramentas culturais.

Os resultados alcançados até o momento embasam a boa avaliação que os envolvidos fazem do formato adotado. Embora conscientes de que não é um modelo exclusivo, acreditam que está sendo bastante apropriado para chegar aos resultados desejados, tanto em curto como em médio e longo prazos. Na quase totalidade dos abrigos já grafitados não ocorreu mais depredação.

Com o tempo, no entanto, começaram a surgir sobre as imagens **etiquetas adesivadas** com anúncios comerciais ou particulares. A tentativa foi logo coibida, graças à aplicação de uma lei municipal que prevê multa para quem recorre a esse tipo de propaganda.

De modo geral, além da opinião pública, a iniciativa ganhou o apoio expressivo da mídia local.

Segundo os responsáveis pela iniciativa, o que ocorre hoje é a cobrança de continuidade por parte de moradores de bairros ainda não contemplados.

PASSO A PASSO

> *"Ficar parado num ponto de ônibus é um tédio. A imagem do grafite é um repouso."*
>
> **(Lucas Stuczynski – grafiteiro)**

Essas duas situações delimitam o início e o fim de um estado de coisas em mudança. No caso, o programa *Arte na Parada*, para o qual se preveem 4 fases.

A primeira fase realizou-se em 2017. A segunda fase tomou parte do ano de 2018, mesmo ano em que ainda se iniciaram a 3ª e a 4ª fases.

Tomada a decisão a respeito do formato que seria utilizado nas paradas, determinada a secretaria que ficaria à frente do projeto (Secretaria de Mobilidade, Acessibilidade e Segurança), estabelecidas quais outras a ela se relacionariam direta ou indiretamente, divulgou-se o edital, que você pode conhecer na integra no **Anexo 2 (página 62)**.

Cada edital, elaborado pela Secretaria da Cultura, contempla 100 paradas.

O GPPE – Gabinete de Programas e Projetos Especiais - fez a captação de recursos, comandou a execução e a fiscalização da iniciativa. Fez também a ponte com MuniCiência.

A iniciativa, financeiramente coberta pelo Fundo Municipal de Trânsito e Transportes da Secretaria de Mobilidade, está em sua terceira fase. A renda desse fundo é gerada por estacionamento rotativo, alvarás de transportes e multas administrativas.

Na primeira, selecionou 100 trabalhos de 10 artistas.

Na segunda, 100 trabalhos de 15 artistas.

A segunda fase ainda estava em processo na ocasião das entrevistas feitas pelos jornalistas da CNM.

O grafiteiro Guilherme Girondo confessa que teve bastante dificuldade em executar o croqui em papel, já que normalmente faz os rascunhos diretamente na superfície que vai grafitar.

Cumpridas as formalidades exigidas pelo edital, o artista recebe uma planta da parada, o local exato que deverá ser grafitado e manda o primeiro **esboço da intervenção** que planeja, feito sobre o croqui da parada desenhado em papel. Tudo de acordo com a temática decidida pela comissão de especialistas que analisam os trabalhos e apontam os projetos aceitos.

O resultado é divulgado 90 dias após o encerramento das inscrições.

Em 2017, a comemoração dos 280 anos da cidade permeou a temática, que propunha o resgate da história e das belezas e riquezas de Rio Grande: fauna, flora, arquitetura locais, paisagem...

Agora, a segunda fase, que os artistas já estão preparando, o tema é *Rio Grande com Vida*, continua trabalhando com as belezas naturais da cidade e da região. Um dos grafiteiros fez um recorte no tema fauna e trabalha só com espécies ameaçadas de extinção.

Até o final do programa há outros dois editais previstos, cada um privilegiando 100 paradas.

O PASSO A PASSO

Compreenda sua realidade

No plano geral, é necessário que o governo municipal analise a estrutura administrativa com que pode contar, identifique em que nicho o projeto se situa de forma mais adequada (nem sempre é o aparentemente mais óbvio) e quais são as consequências de sua implementação no andamento da máquina administrativa.

No caso da Arte na Parada, o mapeamento considerou estas variáveis:

a. Depredação das paradas: quanto custa consertar?

b. Alternativas já testadas sem êxito

c. Nichos de competências, entre os gestores, para abraçar uma iniciativa centrada na arte como instrumento de convencimento e reflexão.

Decidido o instrumento fundamental da iniciativa, o mapa mostrava em uma ponta o problema; em outra, a possível solução. Transitando entre os dois extremos, havia a figura do artista. Logo se convencionou que recorrer a *artistas locais* seria uma condição básica, considerando o tipo de diálogo que o poder público queria entabular com a população.

Para eliminar qualquer traço de amadorismo, o programa foi entregue a pessoas do universo cultural, voltadas para a arte. Os artistas não foram escolhidos ao acaso: foram os que se submeteram às condições do edital e que concordaram em ter os croquis de cada trabalho analisados por uma equipe especializada.

A mudança de comportamento do usuário dos transportes coletivos foi considerada, obviamente, como um dado vital para avaliar o sucesso da iniciativa.

Obra e leitor foram pensados no seu contexto, o de uma comunidade que já conhecia o grafite, mas com alguns focos de resistência em relação à arte de rua em geral, principalmente por causa da experiência com outro tipo de intervenção urbana: a pichação.

No plano administrativo, garantiu-se que todos os servidores públicos envolvidos se mantivessem bem informados a respeito do projeto e se garantisse o trabalho em equipe.

Defina seus resultados

É muito importante ter em mente aonde se quer chegar com a iniciativa: metas bem definidas e parâmetros identificáveis garantisse o desenho desse passo.

No caso de Rio Grande, buscava-se fundamentalmente uma mudança de comportamento da população em relação às paradas de ônibus.

No anúncio do projeto, enfatizou-se a relação existente entre essa mudança e a melhora na qualidade dos diversos serviços oferecidos pelo poder municipal, já que, além de prestigiar os **artistas locais**, o cidadão estaria cooperando com a economia da gestão.

"Nosso trabalho vira telas grandes, que todos veem..."

(Guilherme Gerundo- grafiteiro)

Além disso, esperava-se que a adesão à proposta reforçasse a sensação de pertencimento à comunidade local e estreitasse, indiretamente, laços entre os cidadãos.

Definas suas estratégias e áreas de resultados

É muito importante que o prefeito defina, de preferência com seus líderes, sua "visão de futuro", ou seja, o que quer alcançar na gestão e que resultados e efeitos de longo prazo se tornarão um legado. Em outras palavras, que a

prática seja parte de uma resposta a esta pergunta: que Município se deseja ter no futuro?

Em Rio Grande, no início do projeto, as secretarias envolvidas analisaram questões relacionadas a mudanças conceituais e atitudinais. Aquelas, pelo fato de terem encampado a arte como forma de reflexão. Trata-se de uma escolha nem sempre tranquila, porque envolve atitudes do cidadão. E o cidadão pode achar, por exemplo, que arte é luxo e o dinheiro nela dispendido merece destino mais imediato, como pagar hospital. Além disso, envolve um dado subjetivo: o gosto.

Depoimentos dos grafiteiros dão conta de que eles conheciam já essa dinâmica e estavam municiados para satisfazer a ela.

Os gestores do projeto não consideraram necessária qualquer pesquisa visando a esclarecer esses pontos.

Uma estratégia que poucos projetos culturais dispensam é a ferramenta educacional. Depende da escola, em boa parte, a compreensão e a adesão consciente do cidadão futuro a boas práticas.

No caso desa iniciativa, providenciaram-se rodas de conversa com alunos e artistas, oficinas de sensibilização artística, além da execução, pelos alunos, de grafites no interior das escolas, por exemplo.

Descubra o seu ponto de partida

Tomar uma decisão resulta sempre da ideia de rearranjar, inovar, resolver uma fratura, um problema, um insucesso que se observa em algum processo. Essa constatação é o ponto de partida para a busca de uma solução.

Em Rio Grande, comprovada a condição do grafite como arte que dialoga bem com a comunidade, estabeleceram-se as metas desejadas para reverter a situação nas paradas de ônibus e definiram-se as estratégias.

Como toda iniciativa planejada, o programa não se desenvolve isoladamente. Insere-se numa perspectiva mais ampla, que procura garantir menor depredação de *todo* o patrimônio público.

Crie mecanismos de monitoramento e avaliação

Todo projeto tem de ter flexibilidade para se adequar à realidade em que será implantado. Para tanto, é necessário que o desenrolar da iniciativa seja avaliado e monitorado continuamente.

Na iniciativa *Arte na Parada*, a utilização dos painéis grafitados como suporte para *sticks* publicitários foi coibida a tempo, graças à legislação municipal.

Por outro lado, os especialistas envolvidos na iniciativa estimulam pesquisa de técnicas de preservação dos grafites, como envernizamento, para aplicação imediata, procurado evitar a deterioração das obras.

Estabeleça indicadores, defina uma frequência para monitorar resultados, crie banco de dados. Envolva sua equipe de líderes nesse monitoramento, peça sugestões para reverter resultados insatisfatórios.

Inclua as metas no seu plano de governo, articulando-as com seu orçamento

O projeto global do *Arte na Parada* prevê medidas até 2020. A gestão atual considera que as seguintes levarão adiante a iniciativa, pois

insere-se na pauta *Patrimônio* em seminários, fóruns e outros eventos relacionados ao tema de pertencimento e preservação patrimonial.

Carlos Alberto Brusch, secretário municipal de Mobilidade, Acessibilidade e Segurança, também avaliou positivamente o resultado:

"É um projeto simples, barato, que deu certo e merece continuidade"

Acabe com os "achismos"

A tomada de decisões com bases no critério do "eu acho", apesar de do seu baixo custo, pode resultar em fracasso. A Prefeitura de Rio Grande teve o cuidado de analisar, com especialistas, a efetiva possibilidade de a iniciativa ser bem sucedida com o uso do modelo escolhido. Analisaram-se não apenas os aspectos materiais do *Arte na Parada* mas também seu alcance cultural e a questão

de todo o projeto estar todo enraizado na comunidade: artistas, temática, boa recepção estética da arte de rua pelos munícipes.

Armazene informações

Nunca é demais insistir na necessidade da criação de um banco de dados, informações e indicadores, aliado importante na tomada de decisões e na gestão da agenda governamental.

Esse banco de dados, no caso da iniciativa em questão, pode relacionar informações pertinentes ao custo do projeto, à fundamentação do *modus operandi* escolhido, às imagens de arquivo, a depoimentos de cidadãos comuns e de intelectuais da cidade, a grafiteiros.

A iniciativa conta com registros em vídeo, divulgação intensa nas redes sociais e elaboração de roteiros minuciosos para as intervenções.

Dificuldades que você pode evitar

A AÇÃO TERÁ MAIOR POSSIBILIDADE DE DAR CERTO SE:

1. O material das paradas for adequado. Abrigos de concreto e madeira dificultam muito a utilização da técnica empregada. Em Rio Grande, optou-se por paradas estruturadas com chapas de aço e bancos de madeira.
2. O projeto estiver sob avaliação permanente, não só na sua execução, mas também no quesito da receptividade popular, feita por técnicos das secretarias envolvidas.
3. A iniciativa for caracterizada como quebra de paradigma.
4. Resultar em mudança de leiaute dos locais visados.
5. Os projetos forem selecionados por edital.
6. Ocorrer empatia e identificação da comunidade com as intervenções urbanas. Da mesma forma, trazer em si o respeito que a gestão deve ao usuário do transporte coletivo, que utiliza as paradas.
7. Tudo for construído de forma coletiva.
8. Envolver o poder público, os empreendedores, a mídia, a escola.
9. Houver clareza de propósitos: todos os envolvidos têm de saber exatamente aonde se quer chegar.
10. As etapas de execução do projeto forem minuciosamente planejadas.

11. O monitoramento de cada etapa for correto, considerando cada função e o desempenho de cada medida na estrutura integral da iniciativa.
12. Forem reservados espaços para revisões conceituais necessárias.

Uma das dificuldades apontadas pelo prefeito é a de imprimir maior celeridade ao processo, para chegar à cobertura de 100% das paradas.

> *"Quanto mais rápido chegarmos a todas, menor a depredação. A preservação do equipamento é muito mais efetiva a partir dessa ocupação".*
>
> **(Prefeito Alexandre Lindenmeyer)**

Metas, custos e prazos

1ª FASE

Nessa fase os artistas receberam uma ajuda de custo de R$ 350,00 por obra executada. A execução das obras dessa fase, pelos 10 artistas selecionados, iniciou-se na segunda quinzena do mês de setembro de 2017.

2ª FASE

Realizada em junho de 2018. Nesta fase, 15 artistas foram selecionados para realizar as intervenções e receberam uma ajuda de custo de R$ 400,00 por obra executada.

3ª E 4ª FASES

Estão programadas para terminar no ano de 2019.

Total de custo previsto: R$ 170.000,00.

A iniciativa possui potencial para transformar-se em uma tecnologia social de baixo custo e relevante impacto na comunidade, podendo ser facilmente reaplicada, segundo seus organizadores.

Logo após o lançamento do edital e o início da execução dos trabalhos, outros Municípios do Estado buscaram informações sobre o projeto junto à Prefeitura, com interesse na implantação da iniciativa em suas cidades. É uma prática com grande potencial de expansão.

Parceiros e instrumentos institucionais requeridos

Coube à secretaria da Cultura a curadoria, seleção dos projetos, registro de atividades, fiscalização e divulgação. O projeto foi centralizado pela Secretaria de Mobilidade Urbana e Acessibilidade.

A legislação Municipal foi aplicada quando se tornou necessário coibir a colagem de adesivos sobre os grafites.

Não se criou nenhum instrumento legal para viabilizar a iniciativa. As parcerias foram internas, feitas entre as secretarias de Cultura e a de Mobilidade. As escolas se envolveram na grafitagem de algumas paradas, em que alunos pintaram temas de sua comunidade. Da mesma forma, foram estimuladas a participar na época da votação do Prêmio MuniCiência.

Números do projeto

Frota urbana: aproximadamente **130** ônibus e **240** táxis licenciados

Usuários dos transportes coletivos: **70 mil**

Efetivo dos subordinados ao departamento: **200**

Paradas substituídas desde o início do projeto: **400**

Fases do trabalho: **4**

Grafites feitos na primeira fase (2017): **100** trabalhos

Grafites feitos na segunda fase (2018): **100** trabalhos

Artistas que participaram da primeira fase: **10**

Artistas que participaram da segunda fase: **15**

Remuneração por trabalho na primeira fase: **R$ 350,00** por trabalho

Remuneração por trabalho na segunda fase: **R$ 450,00** por trabalho

Gasto da primeira fase: **R$ 35.000,00**

Gasto da segunda fase: **R$ 45.000,00**

Gasto previsto para as fases subsequentes: **R$ 90.000,00**

Gasto total previsto com o projeto: **R$ 170.000,00** aproximadamente.

Tempo gasto para preparar o suporte que vai receber o grafite: **4** a **5** horas

Prazo médio concedido ao artista para entregar seu trabalho pronto: **3** meses.

Custo de cada abrigo, sem grafite: aproximadamente **R$ 6.000,00.**

Comissão da secretaria de cultura que seleciona os trabalhos: **3** ou **4** membros

Guardas Municipais de trânsito: **114**

Agentes de trânsito: **74**

Fiscais: **12**

Cidadãos que utilizam o transporte coletivo diariamente: mais de **50 mil**

Desdobramentos

O diferencial da iniciativa *Arte na Parada* é provocar a interlocução entre o cidadão que utiliza as paradas de ônibus e a realidade da cidade transfigurada pela arte: história, arquitetura, ecossistema.

Em outras palavras, a iniciativa estimula o diálogo entre o público e os grafites que embelezam essas paradas. Esse diálogo, por sua vez, não só permite que se criem laços entre o cidadão e seu contexto imediato como também despertam nos munícipes um sentimento de respeito e cuidado pela coisa pública.

Segundo os artistas envolvidos na iniciativa, a valorização do seu trabalho é imensa

Além de embelezar, trata-se de um investimento preventivo. "*Se a parada se mantém preservada, não preciso fazer manutenção*", diz o secretário de Mobilidade.

Projetos ainda embrionários relacionam-se com os objetivos do *Arte na Parada*:

1. Aplicação de grafites em laterais de prédios, em muros de escolas e construções abandonadas, incentivando a preservação desses bens.
2. Construção de uma pista de acessibilidade em todo o perímetro do centro do Município, com foco na construção de rampas de acesso.

3. Ampliação da iniciativa para que alcance os bairros mais periféricos e incorpore novos temas, como a realidade específica de questões da comunidade. Em outras palavras, imagens que tenham forte valor simbólico para essas comunidades.

4. Incorporação da poesia como tema nos transportes coletivos, valorizando a comunidade literária de Rio Grande.

Comunicação com a população

"Trata-se de um investimento que visa a quem utiliza as paradas de ônibus." Foi essa a tônica simples da divulgação do projeto.

Durante muito tempo, a arte de rua enfrentou preconceitos, por ser confundida com vandalismo. O projeto de Rio Grande, nas palavras de Darlene Pereira, chefe do Gabinete de Programas e Projetos Especiais (GPPE) :

"(...) trouxe um olhar positivo para a arte mais popular, especialmente o grafite."

Sabe-se que **o novo** assusta. Para sensibilizar a população, lançou-se mão da comunicação assertiva, que insistia com muita clareza no propósito do programa e suas decorrências. Somada essa circunstância a resultados palpáveis, em curto prazo o projeto venceu a barreira que quaisquer mudanças geralmente enfrentam.

A aposta na arte e na cultura tem dado certo. Observa-se um cuidado maior por parte das pessoas, que já absorveram a arte urbana no seu cotidiano e possuem um respeito muito grande pelas obras. Estar entre os melhores eleva o nome de Rio Grande no cenário nacional e consolida, cada vez mais, a projeção da cidade neste tipo de arte, destacou o secretário de Município da Cultura.

Além de ações junto às escolas, utilizaram-se as redes sociais na divulgação da iniciativa. Twitter, Facebook e Instagram continuam tratando da iniciativa, por meio da *hashtag* #artenaparada. Além disso, contam com blogs e fan page.

Graças a esse trabalho, agora impulsionado pelo **Prêmio MuniCiencia** recebido da CNM, os membros dos programas exibem a certeza de que a iniciativa é conhecida pela população e merece aprovação de grande maioria dos munícipes.

Para o prefeito Alexandre Lindenmeyer, o sucesso da iniciativa deve-se à transversalidade da proposta, que mobiliza secretarias, agentes públicos, artistas e a população:

"É uma grande honra para nós termos sido selecionados para esta premiação. Seguiremos fomentando o grafite e a arte urbana em Rio Grande, com a abertura de novos editais a partir do ano que vem"

(Site da Prefeitura. Acessado em janeiro de 2019)

Curiosidade

Alguns grafiteiros tiveram de pintar a parada com usuários sentados nos bancos dos pontos, esperando seu ônibus, pois havia interesse em ver a arte em processo.

Índice remissivo

Achismo 44
Aço 46
Amadorismo 40
Arte 12, 25, 26, 30, 34, 35, 37, 40, 42, 43, 44, 45, 52, 54, 55, 58
Artista(s) 26, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 48, 50, 51, 52, 55, 58
Comunidade 13, 35, 41, 43, 45, 46, 48, 49, 53
Croqui 38, 40
Cultura 22, 26, 30, 32, 34, 35, 38, 49, 51, 54
Depredação 33, 35, 36, 40, 43, 47
Edital 11, 34, 38, 40, 46, 48, 62
Furg 28
GPPE 38, 54
Grafite 25, 26, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56
Grafiteiro 25, 34, 37, 38, 39, 41, 42, 45, 56
Madeira 19, 46
Mobilidade 23, 37, 38, 44, 49, 52
Ônibus 26, 32, 33, 37, 41, 43, 50, 52, 54, 56
Parada 13, 25, 26, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 46, 47, 49, 50, 52, 56, 58
Parceiro 49
Patrimônio 19, 30, 33, 35, 43, 44
Pichação 25, 40
Renda 22, 38
Rio Grande Com Vida 39
Suporte 26, 43, 51
Temática 26, 35, 38, 39, 45
Turismo 23, 28
Usuário 26, 40, 46, 50, 56
Visão (de futuro) 41

Agradecimentos

A Confederação Nacional de Municípios, por meio de sua equipe do UniverCidades e Prêmio MuniCiência, agradece à prefeitura de Rio Grande, em especial ao prefeito Alexandre Lindenmeyer; aos secretários e secretárias de todos os setores da administração e aos artistas, pelas entrevistas que permitiram mapear o nascimento, a implantação e o desenvolvimento dessa boa prática, premiada pela CNM, e dos seus desdobramentos.

Se a essência da iniciativa *Arte na Parada* repousa na ideia de preservação do bem público, divulgação da arte local e reforço na sensação de pertencimento, os depoimentos colhidos comprovam que o objetivo vem sendo solidamente alcançado.

ANEXOS

Anexo 1

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO

https://riogrande.ccanet.com.br/transparencia/informacoesorganizacionais/estruturaorganizacional/view?entidade=

Prefeito Municipal

Gabinete do Prefeito

- Coordenacao de Defesa do Consumidor (PROCON)
- Junta de Servico Militar
- Superintendencia da Controladoria e Auditoria Geral
- Gabinete da Central de Compras, Licitacoes e Contratos
- Gabinete da Central de Programas e Projetos Especiais
- Subprefeitura Ilha dos Marinheiros
- Subprefeitura Povo Novo
- Subprefeitura Taim
- Subprefeitura Quinta

Gabinete do Vice Prefeito

- Coordenadoria Municipal de Protecao e Defesa Civil - COMPDEC

Procuradoria Geral do Municipio - PGM

Secretarias Especiais

- Secretaria de Municipio de Comunicacao e Relacao Institucionais - SMCRI
- Secretaria de Municipio do Cassino - SMC

Secretarias Instrumentais

- Secretaria de Municipio de Gestao Administrativa - SMGA
- Secretaria de Municipio da Fazenda - SMF

Secretarias da Area Social

- Secretaria de Municipio da Saude - SMS
- Secretaria de Municipio da Educacao - SME
- Secretaria de Municipio da Cultura - SMC
- Secretaria de Municipio da Cidadania e Assistencia Social - SMCAS
- Secretaria de Municipio da Habitacao e Regularizacao Fundiaria - SMHRF

Secretarias da Area Enconomica

- Secretaria de Municipio de Desenvolvimento, Inovacao, Emprego e Renda - SMDIER
- Secretaria de Municipio de Desenvolvimento Primario - SMDP
- Secretaria de Municipio do Turismo, Esporte e Lazer - SMTEL
- Secretaria de Municipio da Pesca - SMP

Secretarias da Area Estrutural e de Gestao Urbana

- Secretaria de Municipio de Infraestrutura - SMI
- Secretaria de Municipio Mobilidade, Acessibilidade e Seguranca - SMMAS
- Secretaria de Municipio de Controle e Servicos Urbanos - SMCSU
- Secretaria de Municipio de Meio Ambiente - SMMA
- Secretaria de Municipio de Coordenacao e Planejamento - SMCP

Entidades da Administracao Publica Indireta

- Previdencia do Rio Grande - PREVIRG
- Departamento Autonomo de Transporte Coletivos - DATC

Coordenadorias Municipais

- Coordenadoria Municipal de Defesa dos Direitos Animais
- Coordenadoria Municipal de Politicas Publicas para Mulheres
- Coordenadoria Municipal dos Direitos das Pessoas c/ Deficiencia e Alta Habilidad
- Coordenadoria Municipal de Politicas sobre Drogas/Apoio da Gestao SMS

Conselhos Municipais

- Conselho Municipal da Crianca e do Adolescente
- Conselho Municipal da Assistencia Social
- Conselho Municipal do Idoso
- Conselho Municipal de Seguranca Alimentar e Nutricional Sustentavel
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
- Conselho Municipal dos Direitos as Pessoas com Deficiencia
- Corregedoria dos Conselhos Tutelares de Rio Grande
- Conselho Municipal do Desenvolvimento Social e Cultural da Comunidade Negra
- Conselho Municipal de Ciencia, Tecnologia e Inovacao
- Conselho Municipal de Emprego e Renda
- Conselho Municipal de Desenvolvimento da Agricultura, Pesca, Micro e Pequena emp
- Conselho Municipal de Habitacao e Interesse Social
- Conselho Municipal de Educacao
- Comite Municipal de Atencao a Migrantes Refugiados Apatriados e Vitimas de Trafi
- Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente
- Conselho Municipal da Saude
- Conselho Municipal de Politicas sobre Drogas
- Conselho Municipal de Alimentacao Escolar
- Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutencao e
- Conselho Municipal de Defesa do Consumidor
- Conselho Municipal da Cultura
- Conselho Municipal do Plano Diretor Participativo
- Conselho Municipal do Povo do Terreiro

Anexo 2

EDITAL DO PROJETO

http://docs.wixstatic.com/ugd/8eeb18_ff99ad73c-012473782207f73d09acfed.pdf

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE MOBILIDADE URBANA, ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA CULTURA

Largo Engenheiro João Fernandes Moreira, s/n –Centro –CEP:96200-900 –Rio Grande /RS

PROJETO ARTE NA PARADA - 2ª FASE
Edital 03/2018

SELEÇÃO DE PROPOSTAS ARTÍSTICAS DE PINTURA, PARA ABRIGOS DO TRANSPORTE COLETIVO, LOCALIZADOS EM DIVERSOS BAIRROS DO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE

A Prefeitura Municipal do Rio Grande através da Secretaria de Município da Cultura e Secretaria de Município de Mobilidade Urbana, Acessibilidade e Segurança, no uso de suas atribuições legais previstas na Lei Municipal nº 7.265 de 4 de julho de 2012, torna público o presente Edital para Seleção de Propostas Artísticas de Pintura (Graffiti, estêncil, óleo, acrílica, entre outras) para abrigos do transporte coletivo, localizados em diversos bairros do Município de Rio Grande.

1. DO OBJETIVO
1.1. Democratizar a cultura e humanizar os espaços públicos, com ações de intervenção artística, **alusivas à temática do programa Rio Grande ComVida**, dando destaque ao patrimônio cultural (bens materiais e imateriais) do Município como: a paisagem, a natureza, as edificações históricas, as manifestações culturais, o folclore, entre outros; valorizando os artistas e o fortalecimento das relações de pertencimento e apropriação entre cidadão e cidade, por meio da arte e da cultura.

2. DO OBJETO
2.1. Constitui objeto deste edital a seleção de propostas de intervenção em artística, para abrigos do transporte coletivo, localizados nos bairros do município do Rio Grande.

3. DAS INSCRIÇÕES:
3.1. A inscrição será gratuita, e deve ser realizada PRESENCIALMENTE do dia **02 ao dia 25 de abril de 2018**, no horário das **13h às 18h,** na Secretaria de Município da Cultura, localizada à Rua General Vitorino, nº 666, Centro, Rio Grande -RS.

3.2. A inscrição deverá ser protocolada em envelope lacrado, com a ficha de inscrição (**ANEXO I**) colada à capa. O envelope deverá conter os seguintes documentos:

a) projeto (esboço detalhado e colorido do projeto a ser executado);
b) currículo do proponente;
c) cópia do RG do proponente.

3.3. O croqui do modelo do abrigo está disponível no **ANEXO II** deste edital. Este croqui pode ser ampliado para elaboração do esboço, conforme a necessidade do artista.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE MOBILIDADE URBANA, ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA CULTURA

Largo Engenheiro João Fernandes Moreira, s/n –Centro –CEP:96200-900 –Rio Grande /RS

3.4. O proponente deverá preencher todas as informações contidas no formulário, estando sujeito à desclassificação caso estas não sejam verídicas e/ou estejam incompletas.

3.5. Efetivada a inscrição, nenhuma alteração poderá ser feita na documentação entregue.

3.6. É permitido ao proponente a inscrição ilimitada de propostas.

3.7. Serão automaticamente desclassificadas propostas que apresentem conteúdo que possa causar danos a terceiros, seja por meio de difamação, injúria ou calúnia e danos morais; que sejam obscenos e/ou pornográficos; que contenham dados ou informação que constituem ou possam constituir crime (ou contravenção penal) ou que possam ser entendidos como incitação à prática de crimes (ou contravenção penal); que constituam ofensa à liberdade de crença e às religiões; que contenham dado ou informação racista ou discriminatória; que tenham intenção de divulgar produto ou serviço ou qualquer finalidade comercial; que façam propaganda eleitoral ou partidária.

3.8. O ato de inscrição no concurso implica a plena aceitação, por parte dos candidatos, dos termos contidos neste edital, bem como a autorização para publicação, uso e divulgação das obras selecionadas, sem que isso acarrete qualquer tipo de ônus para a Prefeitura Municipal do Rio Grande.

3.9. Serão de responsabilidade do proponente, os custos de material, locação, montagem, operação e desmontagem dos equipamentos necessários para execução das obras, bem como despesas de deslocamento, hospedagem ou alimentação.

3.10. A inscrição das propostas poderá ser prorrogada por livre decisão da Secretaria de Município da Cultura e Secretaria de Município de Mobilidade Urbana, Acessibilidade e Segurança, caso se entenda necessário.

3.11. Não serão aceitas inscrições realizadas fora do período estabelecido, nem propostas enviadas pelos correios. **Tampouco serão aceitas inscrições incompletas, ou que não atendam ao disposto no item 3.2.**

3.12. É vetada a participação de pessoas jurídicas, servidores ou outros cargos inseridos nos quadros funcionais da Prefeitura Municipal do Rio Grande.

3.13. A Secretaria de Município da Cultura disponibilizará atendimento para sanar dúvidas e auxiliar no processo de inscrição, em seu horário de funcionamento, das 13h às 18h, de segunda a sexta, à Rua General Vitorino, nº 666, ou pelo telefone 3235-7803.

4. DA SELEÇÃO DE PROPOSTAS

4.1. As propostas serão selecionadas por uma comissão de avaliação, que será composta por membros indicados pela Secretaria de Município da Cultura e Secretaria de Município de Mobilidade Urbana, Acessibilidade e Segurança, através dos titulares dos Órgãos.

5. DA CLASSIFICAÇÃO E DO RESULTADO

5.1. A análise das propostas será feita pela comissão de avaliação, de acordo com a ordem de inscrição.

5.2. As propostas serão selecionadas avaliando os seguintes critérios, com pontuação de 0 (zero) a 10 (dez):

a) **Qualidade/Consistência artística;**
b) **Originalidade;**
c) **Criatividade;**
d) **Viabilidade Técnica;**
e) **Coerência com a temática proposta.**

5.3. Havendo empate entre a nota final dos proponentes, o desempate seguirá a seguinte ordem de pontuação dos critérios:

a) **maior nota no critério Qualidade/Consistência artística;**
b) **maior nota no critério Originalidade;**
c) **maior nota no critério Criatividade;**
d) **maior nota no critério Viabilidade Técnica;**
e) **maior nota no critério de Coerência com a temática proposta.**

Persistindo o empate entre as notas, a Comissão de Avaliação estabelecerá o desempate.

6. DAS VAGAS DISPONIBLIZADAS

6.1. Serão disponibilizadas, ao todo, 100 vagas, referentes ao número de abrigos a receberem intervenção na segunda fase do projeto.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE MOBILIDADE URBANA, ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA CULTURA

Largo Engenheiro João Fernandes Moreira, s/n –Centro –CEP:96200-900 –Rio Grande /RS

6.2. A distribuição das propostas nos abrigos disponíveis será feita a critério da Secretaria de Mobilidade Urbana e Acessibilidade em conjunto com a Secretaria de Município da Cultura, em conjunto com os artistas selecionados.

6.3. Ocorrendo desistência ou impossibilidade de execução do projeto por parte do selecionado por qualquer motivo, especialmente em razão do descumprimento das obrigações estabelecidas neste Edital, a execução será destinada ao primeiro suplente, respeitada a ordem de classificação.

6.4. A divulgação dos selecionados será publicada no blog da SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA CULTURA (www.secultrg.blogspot.com.br), na fanpage da Secretaria no facebook (www.facebook.com/secultrg), e na página institucional da PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE (www.riogrande.rs.gov.br).

7. DO PAGAMENTO:
7.1. O pagamento dos projetos selecionados será realizado pela Prefeitura Municipal do Rio Grande, através da Secretaria de Município de Mobilidade Urbana e Acessibilidade, **e ocorrerá no período de até 60 dias, a contar da data de conclusão da obra.**

7.2. Os projetos selecionados receberão ajuda de custo de R$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais).

7.3. **Os valores descritos são brutos, devendo ser consideradas as retenções para atender aos descontos legais**.

7.4. Após a reunião com os selecionados, o proponente deverá apresentar ao **SETOR ADMINISTRATIVO da SMMUAS - Secretaria de Município de Mobilidade Urbana, Acessibilidade e Segurança**, localizado à Rua Av. Major Carlos Pinto, 660 B, a documentação abaixo listada, para a elaboração da RPA e posterior efetuação do pagamento. Os documentos exigidos são:

a) Cópia do PIS/PASEP;
b) Cópia da carteira de identidade;
c) Cópia do CPF;
d) Cópia da carteira de trabalho;
e) Conta Corrente Bancária;
f) Cadastro de CGM preenchido (ANEXO III).

7.5. **A ausência da documentação exigida inviabiliza o pagamento**.

8. DEMAIS CONSIDERAÇÕES:

8.1. Os casos omissos serão resolvidos pelo Secretário de Município de Mobilidade Urbana e Acessibilidade, em conjunto com Secretário de Município da Cultura, e quaisquer dúvidas relativas ao Edital poderão ser sanadas junto à Secretaria de Município da Cultura.

CRONOGRAMA

Inscrições: de 02 a 25 de abril de 2018;
Seleção: de 26 a 30 de abril de 2018;
Divulgação dos selecionados: 02 de maio de 2018;
Execução das obras: a partir de 06 de maio de 2018.

Rio Grande, 28 de março de 2018.

Carlos Alberto Brusch Terres
Secretário de Município de Mobilidade Urbana, Acessibilidade e Segurança

Ricardo Freitas
Secretário de Município da Cultura

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE MOBILIDADE URBANA, ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA CULTURA

Largo Engenheiro João Fernandes Moreira, s/n –Centro –CEP:96200-900 –Rio Grande /RS

PROJETO ARTE NA PARADA – 2ª FASE
Edital 03/2018

ANEXO I- Ficha de Inscrição

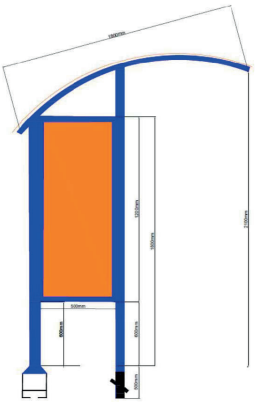
DADOS DO PROPONENTE*		
Nome:		
Endereço completo:		
Bairro:	**Cidade:**	**Estado:**
Telefone residencial:	**Telefone celular:**	
RG:	**CPF:**	**Data Nascimento:**
E-mail:		
*** O PROPONENTE É RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES DECLARADAS**		
PREENCHIMENTO DA SECULT		
PROTOCOLO DE INSCRIÇÃO Nº:		
Documentos apresentados:		
( ) projeto (esboço/croqui da proposta)		
( ) currículo resumido do proponente		
( ) cópia do RG do proponente		
Inscrição: ( ) HOMOLOGADA ( )NÃO-HOMOLOGADA		
Motivo:		

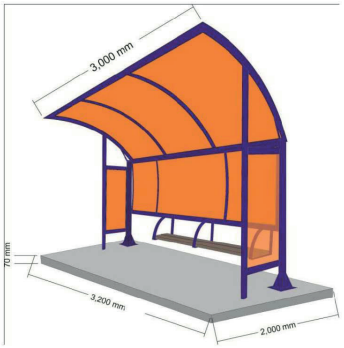
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE MOBILIDADE URBANA, ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA CULTURA

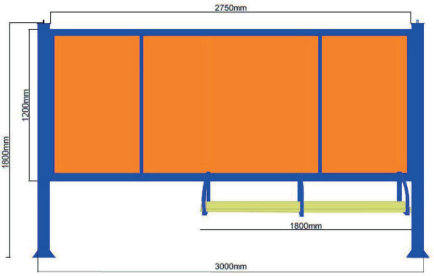
Largo Engenheiro João Fernandes Moreira, s/n –Centro –CEP:96200-900 –Rio Grande /RS

PROJETO ARTE NA PARADA – 2ª FASE
Edital 03/2018

ANEXO II- Croqui Abrigos







PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE MOBILIDADE URBANA, ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA CULTURA

Largo Engenheiro João Fernandes Moreira, s/n –Centro –CEP:96200-900 –Rio Grande /RS

PROJETO ARTE NA PARADA – 2ª FASE
Edital 03/2018

ANEXO III

Cadastro de CGM – Prefeitura Municipal do Rio Grande		
Nome completo:		
RG:		
CPF:		
CNPJ:		
PIS/PASEP/NIT (obrigatório):		
Telefone:		
E-mail		
Endereço:		
Bairro:	**Cep:**	
Cidade:		
Banco:	**Agência:**	**Conta corrente:**
Obs: Se for Pessoa Jurídica, a conta deve ser Jurídica. Se for Pessoa Física, a conta deve ser corrente e própria, não pode ser poupança nem de terceiros. **O pagamento somente será feito, mediante a entrega dessa ficha completamente preenchida.**		

facebook/ProjetoUniverCidades
www.univercidades.org.br
fone: (61) 2101 6605
email: univercidades@cnm.org.br

facebook/PortalCNM
www.cnm.org.br
fone: (61) 2101 6000
email: internacional@cnm.org.br